



ÁFRICA/EGITO - Bispo copta católico Kyrillos: face ao autoritarismo do governo Morsi, os cristãos estudarão uma estratégia comum

Cairo (Agência Fides) – O encontro está marcado para terça-feira, 27 de novembro. Naquele dia, uma delegação das Igrejas católicas no Egito fará visita ao Patriarca Tawadros II, coroado como Papa dos coptas ortodoxos domingo, 18 de novembro. “Naquela ocasião – assegura à Agência Fides o Bispo de Assiut Kyrillos William, Vigário patriarcal dos coptas católicos – nos consultaremos e coordenaremos nossas iniciativas face à emergência que nosso país está vivendo”.

Os decretos constitucionais com os quais o presidente Morsi ampliou seus poderes continuam a despertar protestos e agitações no grande país norte-africano. A Praça Tahrir ficou novamente repleta de manifestantes contra o que é interpretado como um atentado à nascente democracia egípcia. “Os aliados de Morsi” - explica à Fides o Bispo Kyrillos - “afirmam que estes procedimentos são necessários justamente para salvaguardar o caminho da revolução. Mas todos os outros falam de caminho rumo à ditadura e dizem que o presidente Morsi quer se tornar um novo faraó”.

Semana passada, representantes das comunidades cristãs confirmaram a própria retirada da Assembleia constituinte em resposta às pressões para orientar, em direção islâmica, a carta constitucional egípcia. Ontem, suscitou clamor a desistência anunciada pelo conselheiro presidencial copta Shamir Morcos, considerado até agora intermediário precioso entre a Presidência Morsi e a comunidade copta. "Morcos" recorda à Agência Fides que o Bispo Kyrillos era assistente do Presidente para a democratização do país. Os motivos de sua retirada são eloquentes: Morcos declarou que os últimos decretos do Presidente, adotados sem alguma consulta, sabotaram processo de desenvolvimento da democracia que ele mesmo deveria monitorar, reduzindo seu cargo a uma função puramente decorativa. (GV) (Agência Fides 24/11/2012).